

Coca-Cola compra a maior fabricante chinesa de sucos

Cláudia Trevisan

Ao pagar US\$ 2,4 bilhões pela Huiyuan, grupo faz a maior aquisição da história da China

Na maior aquisição de uma empresa chinesa por capital estrangeiro, a Coca-Cola anunciou ontem que vai desembolsar US\$ 2,4 bilhões pela fabricante de sucos Huiyuan, líder de mercado no país asiático.

O objetivo da Coca-Cola é diversificar suas atividades e aproveitar o rápido crescimento desse segmento na China, que deve ter expansão de 16% em 2008. O movimento acompanha a estratégia global da empresa, de reduzir sua dependência dos refrigerantes e aumentar sua participação nos produtos vistos como mais "saudáveis".

O negócio é o segundo maior da história da Coca-Cola depois do investimento de US\$ 4,1 bilhões na compra da Energy Brands, uma fabricante de água e bebidas energéticas, no ano passado.

A Coca-Cola começou a operar na China em 1979, logo depois do início do processo de reforma e abertura econômica do país. Desde então, o investimento acumulado da companhia foi de US\$ 1,25 bilhão, cerca de metade do valor da compra anunciada ontem.

A China é o quarto maior mercado da Coca-Cola no mundo, atrás dos Estados Unidos, México e Brasil. A previsão dos analistas é que o país asiático assumirá a terceira posição até 2010.

"Essa aquisição vai beneficiar nossos acionistas e proporcionar uma oportunidade única para fortalecer nossos negócios na China, especialmente em razão do dinamismo e do rápido crescimento do segmento de sucos na China. Ela também vai evidenciar ainda mais o nosso profundo compromisso com a China e com a entrega aos consumidores chineses de opções de bebidas que atendam suas necessidades", afirmou Muhtar Kent, presidente da Coca-Cola, de acordo com nota distribuída pela empresa.

O preço que a companhia norte-americana ofereceu pela Huiyuan é três vezes maior que o valor refletido pela cotação das ações da empresa chinesa antes do anúncio do negócio. Ontem, os papéis da fabricante de sucos tiveram alta de mais de 50%, enquanto os da Coca-Cola registravam queda de 0,23% na Bolsa de Nova York.

A maior fabricante de bebidas do mundo foi um dos patrocinadores oficiais da Olimpíada de Pequim e tem como garotos-propaganda alguns dos mais populares atletas chineses, como o corredor dos 110 metros com barreira Liu Xiang, o jogador de basquete Yao Ming e a mergulhadora Guo Jingjing.

A nota distribuída pela Coca-Cola diz que a operação ainda tem de ser aprovada pelas autoridades chinesas, mas ressalta que acionistas que controlam 66% do capital da Huiyuan aceitaram o valor oferecido pela empresa.

A maior participação é de Zhu Xinlin, que fundou a Huiyuan em 1992. A francesa Danone é a segunda maior acionista, com uma fatia de 23%.

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 4 set. 2008, Negócios, p. B17.